

Ata da Assembleia Ordinária do COMTUR – 13/04/2016
Sede da Representação Regional Serrana da Firjan - Av. D. Pedro I, 579

PRESENTES: Luciana Viveiros (ABIH); Stefany Moreira (AGFAP); Sheila Madureira (Atitude Artesanal); Pasquale Cutrupi (Casa D'Italia Anita Garibaldi); Frederico F. Oliveira (CEFET/UNED – Petrópolis); Jarlene Rodrigues Reis (CEFET/UNED-Petrópolis); Aymê Magno da Silva (CEJA); Emygdia Hoelz Lyrio (Clube 29 de Junho); Nelcyr A. Costa Filho (COMDEP); Gislane Dias Soares (FASE); Evany Noel Carvalho (FCTP/Vice-Presidente do COMTUR); Raquel Neves (FCTP); Jonny Klemperer (FIRJAN); Marisa Guadalupe Plum (IHP); Tiago Ceschine (Mitra Diocesana de Petrópolis); Isabela Verleun (Museu Imperial); Camila Lacerda Thees (PC&VB); Bruno Leonardo (SEBRAE); Leonardo Faver (Secretaria de Agricultura); Adriana Salim (Secretaria de Educação); Renato Winter (Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Econômico); Cláudia Farias (Secretaria de Trabalho, Assistência Social e Cidadania); Marília Mills (SENAC); Rosemeri Silva (SICOMÉRCIO); Flávio Cacilhas (SINCOMPE); Germano Valente (SindPetrópolis / Presidente COMTUR); Kátia Manangão (UCP); Robson Silva (UDAM).

AUSENTES JUSTIFICADOS: Thomaz Pompeu de Sousa Brasil (Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em Petrópolis); Sueli das Graças Ferreira (Coordenadoria de Comunicação Social – ASCOM); Marcia Kraus (CPTrans); Lúcia Fernandes Ribeiro (Secretaria de Obras);

AUSENTES NÃO JUSTIFICADOS: APA; FECOMÉRCIO; IPHAN, Secretaria de Ciência e Tecnologia; Secretaria da Fazenda; Secretaria do Meio Ambiente e Des. Sustentável; Secretaria de Segurança Pública; Subprefeitura.

OUVINTES: Francisco José Miranda da Silva (FAETEC); Mônica Mendonça (FAETEC); Octavio Leal Neto (FCTP); Sônia Regina (UNIART);

CONVIDADOS: Fernando Badia (CPTrans); Ricardo Tammela (FASE); Drica Madeira (FCTP); May-Lin Falconi da Rocha (FCTP); Fernanda Benevides (SinalPark); Luiz Gusmão (SinalPark);

A reunião teve início às 16h18

1. Aprovação da Ata da Assembléia Ordinária de Março de 2016.

A Ata da Assembléia Ordinária de março de 2016 enviada previamente por e-mail, após alteração solicitada por Stefany (AGFAP), Flávio (SINCOMPE) e Rosemeri Silva (SICOMÉRCIO) foi aprovada.

2. Comunicações

FCTP – Evany Noel.

a) Andamento do GT de Requalificação de Eventos – Bauernfest.

A Sra, Evany disse que foram feitas 3 reuniões na Fundação de Cultura e a ultima que foi realizada no Palácio de Cristal – no dia 11 de março – junto com a Sra. Candice Ballester do IPHAN, para serem avaliados os espaços nos jardins do Palácio e a visibilidade do bem histórico. A Sra. Candice se comprometeu em mandar um zoneamento especificando as áreas que podem ter as barracas e estruturas da festa, mas até esta data o GT não recebeu esta orientação. Por conta disso, o grupo de trabalho está parado e a proposta não conseguiu ser enviada para a presidente da fundação. A Sra. Drica disse que a Sra. Candice está tentando aprontar e que será dado um “*dead line*”, até porque a FCTP necessita dar andamento à legalização do evento junto a este órgão e realizar as licitações. O Sr. Germano aproveitou para registrar a ausência do IPHAN nas assembleias do COMTUR.

b) GT Plano de Marketing – Primeira reunião marcada - Confirmação das Instituições do COMTUR.

A Sra. Evany fala sobre o GT Plano de Marketing. Foi avaliado e aprovado pelo Presidente do COMTUR que o GT para tratar do Plano de Marketing seja em separado do GT Plano Diretor de Turismo e Índice de Competitividade. É um documento de 2010 que tem necessidade de atualização e por ter características específicas, necessita de uma análise mais focada. Foi enviado um e-mail para as entidades que se inscreveram no COMTUR e outras que houve um consenso de serem convidadas em função da sua área de atuação, convocando para reunião no dia 27 de abril. Algumas dessas entidades já definiram seus representantes, outras não. O Sr. Germano convida outros membros que queiram fazer parte do GT e solicita a indicação de representante da FASE, do PC&VB e também do SindPetrópolis e solicita a presença das entidades já confirmadas. A Sra. Evany complementa falando sobre a importância da atualização deste plano em função das mudanças frequentes do mercado turístico e também por constar no relatório do Índice de Competitividade do Turismo de Petrópolis de 2015, referente a 2014, como uma deficiência a falta de atualização e de utilização do plano.

CEFET – Frederico Oliveira

Lidera Turismo

O Sr. Frederico, um dos participantes do COMTUR no Lidera Turismo, relata que as cidades de Petrópolis e Teresópolis estão trabalhando em conjunto neste programa do SEBRAE. O Sr. Frederico explica que é voltado para a atividade turística e que ao mesmo tempo capacita todas as novas lideranças para o desenvolvimento da atividade. Disse que foi falado na última reunião do Lidera, sobre a utilização da marca Petrópolis do Turismo. O selo “Petrópolis Imperial. História, Natureza e muito mais”, deveria ser utilizado em todos os empreendimentos como a marca da cidade e está no Plano Imperial, é parte do Plano Institucional do próprio COMTUR e é um dos itens avaliados pelo Índice de Competitividade do Ministério do Turismo, Fundação Getúlio Vargas e SEBRAE. O Sr. Frederico disse que a avaliadora da FGV que realizou a avaliação na cidade, vem cobrando há dois anos a utilização da marca em todos os produtos e vem percebendo a ineficácia da marca junto aos produtos que são comercializados hoje. Ele complementa deixando como uma dica a utilização do selo por todos que trabalham direta ou indiretamente com a atividade, nos produtos ou serviços que venham a comercializar. O Sr. Germano ainda diz que passa por instituições e empresas e que uma marca como essa só vai pegar se todo mundo utilizar, se o turista ao estar passeando, tiver contato com essa marca. A Sra. Evany disse que há dois anos, a

marca foi enviada por e-mail às instituições do COMTUR e aos empreendimentos do *trade*, sendo que o PCVB ficou de reforçar junto aos seus mantenedores. Foi solicitado para que todos colocassem em seus sites, facebook e que a utilizassem. A Sra. Evany disse que vai reenviar e solicitou às instituições para adotarem esta marca.

3. Apresentação sobre “A Cara da Nova Cultura” – FCTP

A Sra. Drica fala sobre a reinauguração do Centro de Cultura Raul de Leoni, e sobre a importância da cultura estar em prol do turismo e da cidade e dessas pautas estarem em conjunto, uma vez que a fundação é fundação de *cultura e turismo*. É passado um vídeo sobre o assunto. O Sr. Jonny klemperer (FIRJAN) questiona se os artistas que aparecem durante o vídeo são petropolitanos e se são reconhecidos. E a Sra. Drica afirma que sim. São artistas plásticos e alguns possuem fama internacional. A Sra. Drica falou sobre a utilização do grafite como alternativa e uma forma de desconstruir a política que vem acontecendo na cidade sobre pichação, que andam em paralelo, mas “eles” têm um código de ética e respeito de onde se tem grafite, não se tem pichação. Uma alternativa para se vencer um problema que não é de Petrópolis, mas que como uma cidade turística é um drama ver alguns pontos turísticos “sofrendo” por conta de pichação. Ela completa dizendo que o grafite e a arte urbana vêm compor uma nova situação na cena petropolitana e que são todos bem-vindos, que a cidade é de todo mundo – em especial da juventude - e para a inserção dessa juventude como uma forma de desenvolver um sentimento de pertencimento e identidade com a cidade. Disse que estão trabalhando de forma incessante na recuperação de algumas estruturas da fundação, como o Museu Casa de Santos Dumont e o Museu Casa do Colono e uma reestruturação nos espaços pertencentes à FCTP. Disse também que tem tentado construir os eventos da cidade juntos, para que sejam feitos da melhor forma possível e para que a cidade receba bem o turista, mas que antes de receber o turista ela trate com carinho e seja bem tratada pelos próprios petropolitanos. A Sra. Drica ainda disse sobre a discussão sobre o patrimônio, onde estão tentando construir um seminário junto com o IPHAN para uma discussão de ocupação ordenada de espaços públicos e inclusão de um Plano Diretor de Grafite para a cidade. Um plano que atenda, cuide e valorize o nosso patrimônio, convencendo essas pessoas que a cidade também é deles, é onde eles vivem e que não podem destruir o que é deles também. Sra. Drica disse que se compromete em estar presente às reuniões do COMTUR sempre que puder e que esteve presente em algumas reuniões do GT de Requalificação da Bauernfest. E que a sua tentativa é de estar presente em todos os espaços onde há discussão e espaço para discussão sobre a política pública na área do turismo e na área da cultura. O desafio é afinar essas duas pautas para se construir uma cidade melhor para todos e para os que virão depois. Salva de Palmas. O Sr. Robson falou sobre o grafite abrir portas para a cultura urbana e que na 2ª Semana de Turismo do CEFET, que foi sobre o assunto, ele cobrou durante uma mesa redonda o que está sendo atendido agora. E deu os parabéns em nome da União Distrital pela iniciativa do Centro de Cultura ser aproveitado por essa vertente. Chama o Sr. Ricardo Tammela (FASE) para falar sobre o projeto Petrópolis Cidade Universitária.

4. Apresentação sobre “Petrópolis Cidade Universitária” – FASE

O Sr. Ricardo fala que idéia já vem sendo trabalhada há algum tempo, e que pode dizer que Petrópolis é uma cidade privilegiada, pois é uma cidade ecológica, cultural, histórica, gastronômica, industrial, onde o comércio é desenvolvido e pode-se encontrar nela vários atributos que a fazem uma cidade privilegiada. Disse também que a FASE estará fazendo 50 anos no próximo ano e que o

Dr. Arthur, que antes fundou a UCP, já acreditava que Petrópolis poderia direcionar o seu desenvolvimento em torno da ideia de se ter presente na cidade, instituições com esse tipo de atividade: conhecimento, formação. E que agora se tem um cenário que fortalece essa ideia, com essa angulação que a Fundação de Cultura e Turismo deu a cultura, pois se fala de universidade, se fala de um público jovem que não só está na cidade, como virá para cidade e esse público precisa de atração para estar ocupado. A faculdade tem o compromisso de estar envolvida com o desenvolvimento da cidade. Petrópolis tem importantes centros de pesquisa e culturais como o Museu Imperial e o contexto é muito favorável para que a ideia de cidade universitária seja trabalhada. Há uma série de instituições de ensino superior. Sejam instituições presenciais, sejam de ensino à distância, importantes centros de pesquisa como LNCC, Fiocruz. Sr. Ricardo disse que é uma idéia de desenvolvimento local que converge com todas as outras vocações de Petrópolis, não conflita. E que se a cidade tem como produto o conhecimento, se atrai uma série de outros negócios que giram em torno desse produto. A FASE possui o curso de medicina que atrai 85% de alunos de fora da cidade. Assim como os cursos da UFF, CEFET e UERJ que também atraem alunos do Brasil inteiro e esses alunos se instalam em Petrópolis. O Sr. Ricardo complementa que durante a estadia desses jovens é movimentado o setor imobiliário, de transportes, o comércio local, atividades culturais, além do próprio público da cidade que também já usufrui da presença dessas instituições. Pensar Petrópolis como uma cidade universitária, se pensa no público que vem de fora. Quando chega o feriado, os alunos que vem de fora querem voltar para suas cidades, e porque não reverter essa situação, convencendo seus familiares de virem para Petrópolis, por exemplo. Salaria que Petrópolis não possui um espaço que se possa receber um evento científico e que hoje a cidade não pode receber eventos científicos de grande porte por falta desses espaços. Dá o exemplo da formatura da Faculdade de Medicina que saiu de Petrópolis e foi para Juiz de Fora e que é um excelente negócio que envolve 7 a 10 milhões de reais em uma semana, que a cidade perde. O Sr. Ricardo disse que outro fator importante quando se trabalha dentro desse conceito do conhecimento são os diferentes negócios que se pode fazer a partir de negócios científicos. E colocou que um elemento que dificulta é o fato de Petrópolis não ter um espaço que consiga receber congressos científicos. Deu o exemplo do COBEM, que a FASE participa e não pode candidatar a cidade para receber o evento, pois ele recebe em torno de 3 mil pessoas e Petrópolis não possui espaço para atender eventos dessa magnitude. E que um evento desse porte movimenta toda a rede hoteleira, gastronômica, a rede de serviços e a economia da cidade. Disse que as instituições de ensino superior quase não se falam, não acontece uma construção coletiva. Não há a preocupação de articular e construir juntas, propostas e atividades que fortaleçam as diferentes áreas de conhecimento que essas universidades comportam. E que também não há um diálogo para se pensar daqui para frente, daqui a dez anos, Petrópolis em 2026, nesse aspecto de ensino superior, no aspecto da qualidade da educação da cidade – desde a educação infantil, médio e fundamental. Disse que vêm trabalhando nesse conceito de desenvolvimento em torno do conhecimento. Vai ser atraído o público jovem e esse público não consegue se enxergar em Petrópolis e é uma preocupação importante de se falar com esse público, até mesmo para que esse público que vem a Petrópolis possa querer ficar e permanecer na cidade. Sr. Ricardo disse que a FASE está aberta para discutir as ideias e que já estão trabalhando no que os cabe para superar essa visão isolada que cada instituição tem. O Sr. Germano diz que foi ótimo que só precisa trabalhar e chamar as outras instituições para que possa desenvolver o projeto e traçar um modelo e depois traçar ações. O Sr. Jony Klemperer disse que o projeto é de uma dimensão gigantesca. E que o prefeito precisa saber do projeto. Que precisa estar num plano diretor, num planejamento

estratégico a longo prazo. Que transcenda mandatos. Disse que essa ideia foi apresentada no Conselho Gestor do Parque Tecnológico da Região Serrana, antigo nome, Petrópolis Tecnópolis e lá foi abraçado, foi endossado como um projeto prioritário. Sugeriu que fosse feita uma votação para chancelar essa ideia e decidir se deve ser levado ou não para o COMCIDADE, para agir com ações imediatas. A Sra. Isabela pergunta se o projeto do Centro de Convenções em Petrópolis atenderia em parte a necessidade da FASE. O Sr. Ricardo disse que pode atender congressos científicos. O Sr. Jonny disse que atende fisicamente, mas não logisticamente. A Sra. Drica disse que gostou da ideia das interlocuções entre as instituições. Pensar numa campanha institucional para dizer para o aluno permanecer na cidade. Disse que tem escutado do Prefeito sobre esse projeto de cidade universitária. Disse também que acredita que talvez o COMTUR possa agir como interlocutor desses encontros entre essas instituições, para se tratar desse assunto especificamente e fazer a chamada. Sra. Drica sugeriu fazer uma pauta específica e chamar os responsáveis por esse assunto além de dar prazo e tempo para que esses assuntos caminhem. O Sr. Germano falou sobre utilizar o COMTUR para trazer os responsáveis pelo assunto para dialogarem. O Sr. Ricardo disse que a FASE não possui problema nenhum em puxar a discussão da cidade universitária pelo COMTUR, assim como a discussão do Centro de Convenções. E que acredita que o COMTUR seja um espaço privilegiado, pois existem hoje no Conselho atores importantes para essa discussão. O conceito de cidade universitária vai além de ter presente na cidade, instituições de ensino. O Sr. Germano e a Sra. Evany pedem desculpas por ter que se ausentar e que o Sr. Frederico assumirá a presidência da assembleia em sua ausência. O Sr. Frederico disse que já tinha escutado a respeito dessa proposta da FASE e que é uma preocupação também do CEFET. Acredita que primeiro se precisa criar um planejamento ordenado das atividades. Disse que a Organização Mundial do Turismo diz que um dos maiores emissores e motivadores de fluxo turístico é a visita a amigos e parentes. Que Petrópolis tem uma população flutuante muito alta devido aos estudantes universitários e que poderia gerar uma movimentação, um incremento em toda a cadeia produtiva do turismo. Hoje não é movimentada porque não é uma atividade planejada. Não há nenhum incentivo da cadeia produtiva em solicitar espaço para divulgação da cidade nas instituições. O Sr. Frederico complementa dizendo que é difícil para o aluno convencer seus familiares a virem para a cidade se eles mesmos não são convencidos a ficar. E que a venda do produto Petrópolis deve ser feita diretamente ao público, ou seja, todos esses estudantes. A cidade possui 20 instituições de ensino superior, cadastradas no MEC, que não é um público menor e sim um mercado potencial que pode de fato atrair muito mais visitantes e que não é atingido diretamente e poderia resolver o problema da sazonalidade da cidade. Disse que também sente a falta de diálogo. E sugere a criação de um GT para o projeto Cidade Universitária e tendo como prioridade e membros as instituições de ensino que estão representadas no COMTUR e convidando outras a participarem. Sr. Robson (UDAM) declarou apoio ao Sr. Jonny Klemperer sobre transcender a temporização que restringe os planejamentos aos mandatos. Sra. Marisa (IHP) acha que o GT pode ter várias vertentes para discutir as diversas interfaces que o projeto contém. O Sr. Ricardo disse que ao começar a discussão, naturalmente vai começar a criar iniciativas nos outros segmentos e outros setores da atividade econômica pra aproveitar a oportunidade. Sra. Adriana Salim concordou que a discussão deve começar. E que deveria ser feito um convite às diversas instituições de ensino superior pra começarem o primeiro diálogo e a partir disso, o que surgir dessa proposta, começa a caminhar. Aprovado por unanimidade a criação do GT Cidade Universitária. O Sr. Frederico passa o encaminhamento para a presidência do COMTUR, para que convide as instituições para participar do GT e neste segundo momento seja decidida a liderança. A Sra. Drica pede para que a pauta

“Obras de instalação subterrânea da fiação do lado ímpar da Rua do Imperador – FCTP / PMP” passe para a próxima reunião, pois a empresa não pode estar presente. Comprometeu-se que a empresa responsável esteja presente no próximo mês. O Sr. Jonny disse que deve se reconhecer o mérito desse projeto. O Sr. Frederico anunciou uma sugestão do Sr. Germano, Presidente do COMTUR, de inclusão do próximo item na pauta, em substituição ao item citado pela Sra. Drica, que não foi possível se realizar nesta assembleia.

5. Apresentação sobre o funcionamento do sistema de estacionamento rotativo implantado no Centro Histórico.

Começa a apresentação com um vídeo sobre a dificuldade de se estacionar nas cidades do interior. Após a apresentação do vídeo, o Sr. Fernando Badia, Presidente da CPTRANS disse que em 2014 o prefeito determinou que fossem iniciados os estudos para que houvesse uma licitação e quem venceu foi a sinal park. Disse que em março se iniciou a operação e que o resultado pode ser visto na cidade, com a melhoria do trânsito, mais disponibilidade de vagas, mais facilidade das pessoas adquirirem o ticket e um ordenamento melhor do espaço público. Apresentou o Sr. Luis Baltar que é proprietário da *Sinal Park*. O Sr. Luis Baltar contextualizou o assunto dizendo que mais de 80% da população vive nas cidades e que as áreas de centro concentram a maior parcela das atividades urbanas e que a taxa de motorização da população passou de 1 veículo automotor para cada 4,38 habitantes para 1 para cada 2,25. Conseqüência disso são os altos preços cobrados pelos estacionamentos particulares, pela lei de mercado da oferta e da procura. Disse que os sistemas de estacionamento rotativo estão fundamentados no código de transito brasileiro que prevê como competência os órgãos de trânsito municipais implantar os sistemas de transito rotativo pago e no código civil. O Sr. Luis disse que o regulamento continua o mesmo e que as condições de uso das vagas também são as mesmas, já conhecidas pela população e que a mudança foi apenas no sistema de gestão. As cartelas que antes eram preenchidas manualmente foram modernizadas introduzindo recursos tecnológicos atualizados. Disse que teve o fim dos bilhetes impressos, os bilhetes agora só são impressos apenas na hora do estacionamento, ampliação dos meios de pagamento e dos canais de venda, maior fiscalização do respeito ao regulamento, gestão e controle informatizados e a geração de dados estatísticos para definição de políticas públicas. Informou que para a aquisição do bilhete, o cliente precisa: informar a placa do veículo, definir o tempo desejado, efetuar o pagamento do valor correspondente e emitir o comprovante eletrônico de pagamento. Informou os canais de venda que são por meio dos parquímetros eletrônicos, pontos de venda fixos, site na internet, aplicativos para *smartphone*, ligação telefônica gratuita, mensagem de *sms* ou por meio dos controladores e os meios de pagamento que podem ser cédulas – moedas nacionais –, cartão eletrônico recarregável e cartão de crédito nos canais virtuais. A Sra. Luciana Viveiros questiona se possui 15 minutos grátis de estacionamento, como antigamente. O Sr. Fernando Badia diz que antigamente também não tinha 15 minutos de tolerância, que o regimento dizia que a tolerância de 15 minutos era para a aquisição do talão de pagamento e que com o passar do tempo, se tornou uma tolerância por conta de imperfeições na fiscalização. Essa medida administrativa continua, o cliente tem até 15 minutos para regularizar a situação emitindo um bilhete de estacionamento, decorrido o prazo de tolerância, o usuário pode evitar a imposição de penalidade de trânsito, pagando a medida administrativa em até dois dias úteis e que as Medidas Administrativas não regularizadas serão encaminhadas para CPTrans para imposição das penalidades previstas no CTB. O Sr. Frederico sugeriu um material para ficar disponível em hotéis e restaurantes. A Sra. Raquel disse que o material foi deixado na FCTP e que

eles estão disponíveis nos Centros de Informação Turística, e que a CPTrans pode deixar na FCTP para os conselheiros pegarem. E que será enviado um e-mail com todas as informações assim que as alterações do regulamento estejam acertadas. O Sr. Frederico agradece a apresentação da SinalPark e a presença do Sr. Fernando Badia.

Assuntos gerais

O Sr. Frederico pede o registro em Ata, da Carta endereçada à presidência do COMTUR feita pela Sra. Camila Thees na condição de Presidente do PC&VB fazendo um agradecimento ao COMTUR pela participação junto à exposição “Bem vindos, Eu Sou Petrópolis”, que aconteceu entre os dias 15 e 30 de março no espaço da InterTv. A Sra. Luciana Viveiros fez uma sugestão de pauta, de chamar as operadoras de internet para uma assembleia do conselho. O Sr. Frederico agradece a presença de todos e encerra a reunião às 18h21.

Germano Valente
Presidente do COMTUR

May-Lin Falconi da Rocha
Secretaria